

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

2ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE ARQUIVOS



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	3	LOGOTIPO	13
Marca leitura 01	4	Versões	14
Marca leitura 02	5	Positivo e negativo	15
		Usos incorretos	16
CORES	6	Redução	17
Paleta de cores	7	Área de proteção	18
		Aplicação sobre fundos	19
ELEMENTOS VISUAIS	8		
Biblioteca de símbolo e iconografia	9	APLICAÇÕES E SUGESTÕES DE USO	20
Como utilizar	10	Palco	21
		Stand credenciamento	22
TIPOGRAFIA	11	Crachá e ecobag	23
Tipografias estabelecidas	12	Camiseta	24
		Banner	25
		Portal de entrada	26

APRESENTAÇÃO



A marca é o patrimônio mais valioso que uma empresa pode construir ou uma pessoa pode ter e sua Identidade Visual é responsável por traduzir graficamente toda a essência que ela representa.

Uma marca forte necessita de uniformidade e coerência, por isso foram criados padrões que garantem que todos os elementos estejam integrados em todas as manifestações gráficas que inclui logotipo, tipografia, cores e aplicações, garantindo uniformidade e harmonia.

O objetivo deste Manual é orientar e facilitar a utilização correta dos elementos que identificam a marca, facilitando a aplicação e, consequentemente, a assimilação por parte do público alvo.

MARCA LEITURA 01

Representa a democratização do acesso social, dos grandes centros urbanos aos pequenos municípios. O resultado expressa um Brasil integrado, conectado e articulado em rede. Um país unido por sua diversidade, territórios e saberes.

2ª Conferência Nacional de **ARQUIVOS**



MARCA LEITURA 02

Representa a democratização do acesso social, dos grandes centros urbanos aos pequenos municípios. O resultado expressa um Brasil integrado, conectado e articulado em rede. Um país unido por sua diversidade, territórios e saberes.



CORES



A paleta de cores expressa dinamismo por meio de contrastes equilibrados e tons vibrantes. Sua composição foi pensada para garantir funcionalidade visual em interfaces digitais.

O conjunto valoriza a experiência do usuário em diferentes dispositivos e resoluções. Assim, a paleta reforça uma comunicação contemporânea, acessível e orientada ao ambiente digital.

PALETA DE CORES

Determinamos duas cores principais **Azul Índigo e Verde Grama** na marca, bem como 6 cores secundárias que irão permitir mais flexibilidade nas aplicações.

CORES PRINCIPAIS

AZUL ÍNDIGO



CMYK - 86 64 45 45
RGB - 41 61 78
HEX - 293d4e

VERDE GRAMA



CMYK - 73 0 100 0
RGB - 69 172 52
HEX - 45ac34

CORES SECUNDÁRIAS

VERMELHO



CMYK - 0 99 100 0
RGB - 227 15 19
HEX - e30f13

ROXO



CMYK - 76 88 0 0
RGB - 97 56 142
HEX - 61388e

AZUL CÉU



CMYK - 76 27 3 0
RGB - 37 149 207
HEX - 2595cf

AMARELO OURO



CMYK - 0 73 99 0
RGB - 255 209 0
HEX - ffd100

LARANJA



CMYK - 2 73 83 0
RGB - 233 96 51
HEX - e96033

PRETO



CMYK - 0 0 0 100
RGB - 230 235 233
HEX - 1d1d1b

ELEMENTOS VISUAIS



Os elementos visuais traduzem as conexões entre os ambientes físico e digital, evidenciando fluxos, redes de informação, mecanismos de busca e a dinâmica da participação social.

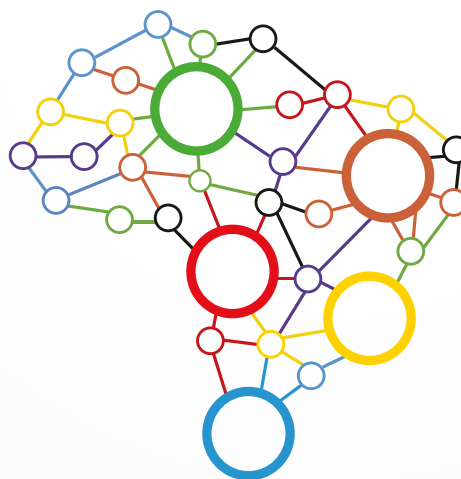
O visual é a interface que torna a complexidade da conectividade compreensível e navegável.

BIBLIOTECA DE SÍMBOLO E ICONOGRAFIA

A marca **2ª Conferência Nacional de Arquivo** conta com uma biblioteca de ícones, cujo objetivo é dar apoio aos materiais da marca.

Os ícones foram criados inspirados pelas formas do símbolo, mantendo assim coerência na linguagem e reforçando ainda mais a identidade da **2ªCNArq.**

SÍMBOLO PRINCIPAL



Expressa um Brasil integrado, conectado e articulado em rede. Um país unido por sua diversidade, territórios e saberes.

SÍMBOLO DE APOIO



Os ícones traduzem as conexões entre os ambientes físico e digital, evidenciando fluxos, redes de informação, mecanismos de busca e a dinâmica da participação social.

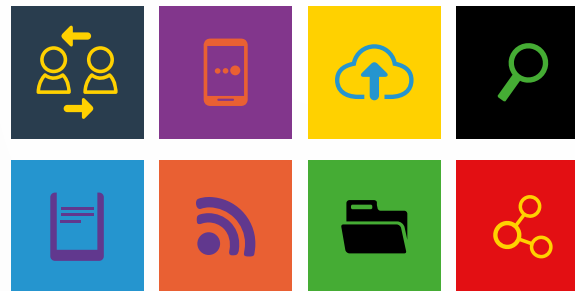
COMO UTILIZAR

Os elementos podem ser usados de forma ordenada, dando origem a um padrão (Fig. 01) ou de forma randômica, servindo para dar apoio a materiais diversos (Fig. 02).

FIGURA 01



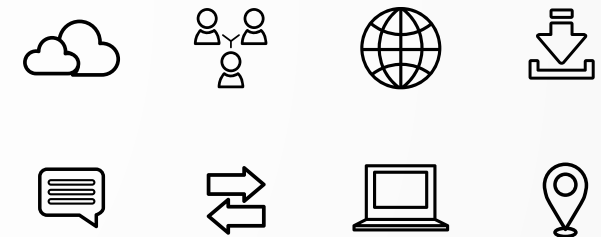
FIGURA 02



COMO UTILIZAR

Iconografia secundárias poderá ser acrescentada conforme o projeto gráfico, servindo para dar apoio aos materiais (Fig. 03).

FIGURA 03



TIPOGRAFIA



Os elementos visuais traduzem as conexões entre os ambientes físico e digital, evidenciando fluxos, redes de informação, mecanismos de busca e a dinâmica da participação social.

O visual é a interface que torna a complexidade da conectividade compreensível e navegável.

TIPOGRAFIAS ESTABELICIDAS

A tipografia é a voz da marca.
Manter um padrão ajuda a reforçar a
pregnância da marca na memória do
público.

Estabelecemos 2 fontes para a marca.
A ideia é tornar a comunicação
dinâmica e diversificada, abrindo
um grande leque de possibilidades e
combinações.

2ª CONFERÊNCIA NACIONAL

Roboto bold

DE ARQUIVOS

Square721 BT Bold

LOGOTIPO



VERSÕES

Para proporcionar mais flexibilidade nas aplicações, o logotipo da 2ª CNArq possui 2 versões, só com a tipia e outra com símbolo.

Horizontal 01 Tipo
Horizontal 01 Símbolo

Vertical 01 Tipo
Vertical 01 Símbolo

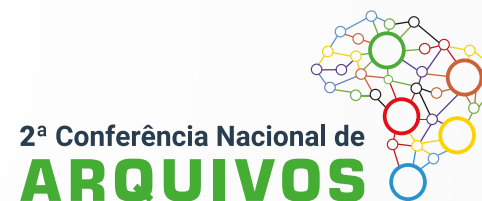
HORIZONTAL 01 TIPO

2ª Conferência Nacional de
ARQUIVOS

VERTICAL 01 TIPO

2ª Conferência
Nacional de
ARQUIVOS
CNArq

HORIZONTAL 01 SÍMBOLO



VERTICAL 01 SÍMBOLO



POSITIVO E NEGATIVO

É importante manter as cores institucionais da marca, mas caso ocorram limitações que impeçam as cores de serem reproduzidas, o logotipo pode ser aplicado em positivo ou negativo.

POSITIVO

2ª Conferência Nacional de
ARQUIVOS

NEGATIVO



POSITIVO

2ª Conferência
Nacional de
ARQUIVOS
CNArq

NEGATIVO



USOS INCORRETOS

A fim de manter a identidade da marca, o logotipo nunca deverá ser alterado, seja nas suas cores, diagramação ou proporções.

Verifique os usos incorretos da marca e compare com a versão correta.



CORRETO



FORAM USADAS CORES
NÃO INSTITUCIONAIS



FOI ALTERADA A PROPORÇÃO
ENTRE OS ELEMENTOS.



O LOGO FOI DEFORMADO



FOI ALTERADA A TIPOGRAFIA



FOI ALTERADO O ESPAÇO
ENTRE OS ELEMENTOS



REDUÇÃO

Reduzir demasiadamente o logo pode dificultar sua leitura e o seu reconhecimento. Além disso, os limites de redução estão sujeitos ao processo empregado, à qualidade do original utilizado e à qualidade da reprodução obtida.

A recomendação como limite de redução para impressões off-set são as medidas especificadas ao lado. A sua redução além desse limite poderá comprometer a leitura da marca.



ÁREA DE PROTEÇÃO

Para evitar interferência de outros elementos gráficos e preservar a integridade e legibilidade da marca deve ser resguardado um espaço ao seu redor. A esse espaço atribuímos o nome de “área de proteção”.

Para determinar a área de proteção da marca usaremos a letra “O” **estilizada** como medida, que determina o tamanho do espaço que deve ser reservado ao logo.

Independente da aplicação, é importante que nada interfira nesse espaço.



APLICAÇÃO SOBRE FUNDOS

A marca pode ser colocada sobre fundo branco ou sobre as cores institucionais, representadas em “Cores” na página 7.

É importante nunca aplicar a marca sobre fundos com contraste insuficiente para a legibilidade.



APLICAÇÕES E SUGESTÕES DE USO



A seguir disponibilizamos algumas imagens de aplicações e sugestões de uso do projeto de identidade visual.

Elas servem para dar um direcionamento de como pensamos que esse projeto poderá ser utilizado no dia a dia da **2ª Conferência Nacional de Arquivos**









2ª Conferência Nacional de **ARQUIVOS**

Apoio:



Conarq
CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS



ARQUIVO NACIONAL

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA INOVAÇÃO
EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

2ª Conferência Nacional de **ARQUIVOS**

